

Ataliba Bareto
 ADVOGADO
 crime commercio e civil
 Resid. SOBRAL

A LUCTA

Dr. Atalpa Barbosa Lima
 Exames de urina, escarro, fezes, etc. Dispõe de um consultorio completo para todo ou qualquer intervenção cirurgica, inclusive exames da vista. Consultas diarias na Pharmacia Universal das 8 às 9 1/2 da manhã

Diga-se a verdade na terra embora desabem os céus

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi o caso é o caso e o bof é bof»

ANNO X

Ceará-Sobral, 17 de Novembro de 1923

NUM. 662

"A LUCTA"

Bi-semanario independente politico e noticioso de maior circulaçao no interior do Estado.

Decano da imprensa cearense e unico nesta cidade que em a responsabilidade definida pelo Cod. Penal da Republica

Unico que nestes tempos e mercantilizaçao tem conseguido viver exclusivamente do favor publico.

Director, proprietario, unico redactor: — Deolindo Barreto Lima

Circula as quartas e sabbados.

Tarifas de assignaturas e publicações
 Anual 15\$000
 Semestral 8\$000
 Publicações, linha 100
 Reproduções 050

Annuncio a previo ajuste

Na columna paga acceptam-se publicações contra quem quer que seja, inclusive a propria redacção, contanto que venha em termos, e que não attentem contra a moral e a verdade publicas.

Importante secção de serviços avulsos, a preços mais reduzidos do que em qualquer outra officina.

Todos os pagamentos são feitos adeantadamente.

PEQUENOS ANUNCIOS

4 vezes 2\$000 um anno 20\$000

GRIMENSOR — EUCLIDES RIBEIRO com grande pratica de medição de terra aceita chamado para qualquer ponto da zona. Residencia S. Benedicto.

R. ANTONIO ARAUJO — CIRURGIÃO DENTISTA — Trabalhos garantidos e executados pelos methodos mais modernos. Rua d'Aurora n.

R. CARLOS MAGALHÃES — Cirurgião dentista, Rua Cel. José Saboya, n. 7 — Horario de 7 às 11 e de 1 as 4.

RISTIDES BARRETO — Advogado — Da consultas. Residencia S. Benedicto.

FROTA PORTELLA — Praca do Mercado 36 — Especialista em artigos para sapateiros deposito permanente de calçados para homens, senhoras e crianças — Vendas em grosso e a retalho.

HOTEL DO NORTE — Mesa variada e farta, cozinha assada e higienica — Rua do Marinho n. 32.

R. LAURO MONTEIRO — Cirurgião-Dentista — Todo trabalho concernente á Odontologia S. Francisco da Uruburetama

R. RODOLPHO MAGNO — Cirurgião Dentista — Rua S. Antonio n. 21 — Fortaleza.

TELA DE ARAME para cama, gaiola e outros misteres, recebeu F. Frota Filho — Praca Barão Rio Branco.

MALA — Walmora Cavalcante, Ma rua Menino Dens 35, constrói form e concerta malas de lona e sola, etc. Preços e modos e promptidão nos serviços.

O que a criança lê

Se tivéssemos um pouco mais de escrúpulo — já não digo de cultura pedagogica — haveríamos de fiscalizar o que a criança lê neste pobre país, e que tudo quanto de mais nocivo e perigoso pode ser criado para o envenenamento de cerebrosinhos plasticos ainda como a cera virgem

Que lêem as crianças? Ora essa, lêem tudo: coisas boas ou más, jornaes e revistas, livros e folhetos, tudo quanto for impresso e correr mundo.

Pois para «aprender a lê» não é que ellas cursam uma escola por alguns annos?

Quem assim considera nunca pensou, de certo, na influencia enorme que as primeiras leituras exercem sobre o individuo, ou desconhecem de todo o funcionamento psychologico infantil.

Basta pensar que o mundo é para cada um de nós o que cada um tem delle no espirito, e que grande parte, sinão a maior, nos vem pela linguagem escripta, para comprehender-se de prompto o consideravel alcance della. Hoje, mais que nunca, mercê do progresso mecanico, que barateou o livro e o jornal, o mundo é conhecido atravez desse prisma encantado, capaz de levar-nos ás maiores distancias ou de trazer para o campo de nossa observação as coisas e as idéas elaboradas no mais longinquo paiz. Graça à impaensa é que podemos ainda ha pouco acompanhar esse formidavel prelo que foi a confagação europea, e graças à tradição escripta é que ella ficará, como exemplo ou como esgarmento, para o futuro.

A tradição oral desapareceu nos paizes de mais adelantada civilização, por isso mesmo, quasi que completamente. Tendo o aparelho magnifico do alfabeto, por elle o homem propaga as suas idéas e os seus sentimentos com muito mais rapidez, economia e clareza. O que dantes um rhapsodo fazia no espaço de uma vida, um jornal de ampla circulação pode, hoje, fazer num mez ou numa semana.

Mas, a verdade é que, por esse mesmo caminho aberto da leitura com igual facilidade, viajam os bons e os maus sentimentos, e as más idéas, todos de parceria, e ás vezes, estas de roupagem mais rebrilhantes e attrahentes. A criança que começa a fazer a sua concepção do universo com o material que lhe vai sendo fornecido principalmente pela leitura, avida como está desses elementos não distingue e não pode mesmo distinguir aquillo que lhe é adequado e aquillo que não é.

Depois que começa a entender as palavras, a menina, e principalmente, o menino, apanha tudo quanto possa cair debaixo de seus olhos, lê ás pressas, com soffreguidão, de cifra o que mal comprehende ainda remenda ou augmenta com imaginação o que mal percebeu chegando, por esse motivo, a um estado de anarchia mental dos mais perigosos.

O que se procura nesta primeira idade literaria é contentar a imaginação, que começa justamente ahi a desdobrar os seus dourados remigios para os primeiros vôos. Os romances e as novellas de entrecos vigorosos, as façanhas e aventuras o extraordinario, tremendamente dramatico e o tragico, sobre-

tudo, fascina e empolgam da maneira que todos sabem por experiencia propria.

Por essa razão, sobre outras de não pequeno alcance psychologico, mister se faz fiscalizar o que a criança lê, e não fiscalizar o que ella vê nos cinemas.

A imaginação toma habitos na pratica de uma determinada leitura como os nossos dedos na pratica da escripta. Bons lances, possiveis, humanos, embora vivos ou vehementes, boa imaginação. Construções do exaggero, com desrespeito a todas as normas de hygiene mental, imaginação doentia, viciosa e viciada.

Bastam estes repotes sobre a materia do que se lê dos oito aos quinze annos, para que esteja evidente a necessidade de uma selecção muito cuidada e idonea nos livros ou jornaes infantis.

LOURENÇO FILHO

DR. HELIO COELHO — Advogado — Causas civeis e commerciaes. Da consultas e pareceres e attende chamados. — S. Benedicto.

Na «Ordem» n. 8 de 31 de Outubro preterito, vem uma local com a epigraphe «Alistamento original, como os rabellistas fazem eleitores».

A mentira mais cynica e desavada do quidam que d'aqui mandou para ser publicada no jornal aquella noticia, é de não dar-se credito, pelo facto de não poderem se alistar eleitores sem passarem as petições pelas mãos do integro Dr. Juiz de Direito da Comarca, devidamente documentadas. Explicare! para desmascarar o sevandija.

Por occasião da festa em Marti nopolos, o chefe do partido democratico desta localidade, Coronel Ignacio Fortuna, sabendo de minha viagem para ali, encarregou-me de preparar o alistamento dos nossos amigos, que ainda não eram eleitores.

Ahi chegando, convoquei os amigos para fazerem suas petições e darem os documentos necessarios; fazendo que elles inscrevessem seus nomes em um caderno particular que aquelle eminente chefe conserva em seu poder com o numero dos eleitores, desde que passou para o poder do honrado e distincto escriptivo Horacio Barreto, não sahio uma só vez do cartorio, e nem era preciso isso, desde que os nossos amigos são prestes em comparecer ao chamado do chefe para qualquer serviço.

A raiva e desespero dos marretas deste municipio para com o nosso chefe, é o de verem a pujanga e a maioria do nosso partido, que os tem batido vergonhosamente em todas as eleições federaes, estaduais e municipaes; excepção feita na de 1918 para Senador e Deputados federaes, onde imperou a mais torpe força, que deu nome ao chefe marreta e o recommendou a posteridade dos trapaceiros.

Granja 13 de Novembro 1923

Peres Motta

BRINDE

O sr. Oriano Mendes, representante e agente nesta cidade da cervejaria Brahma, do Rio de Janeiro offereceu-nos um charão e diversos espelhihos que esta antiga e conceituada fabrica distribuiu com a numerosa freguezia. Gratos.

Doce miragem

A alta do preço do algodão tem constituído o assumpto forçado de todas as todas com peccias, financeiras e mesmo domesticas, ouvindo-se a cada momento e por todos os recantos as intergeições admirativas e alguns mais ignorantes, chegam a prophetizar dias nebulosos de infortunio, como a transição natural de tanta prosperidade, e os octogenarios commentam.

Nunca, nos meus 80 annos de vida, vi ou tive noticia de tanto dinheiro por uma arroba de algodão

Quanta ingenuidade ou despreocupação das coisas da Economia! O algodão não subiu, senhores!

O nosso dinheiro foi que desceu. Em 1918, quando tivemos uma grande exportação para a Europa, o preço desta preciosa fibra, attingiu a proporções consoladoras e effectivamente ella mereceu a alcunha de «ouro branco». Nesse anno, com o cambio de 16 e o algodão de 20\$000, uma libra esterlina comprava apenas uma arroba e um quarto. Hoje, com o cambio de 4 e a libra a mais de 60\$000, compra 2 arrobas, demonstrando a eloquencia dos algarismos, que em virtude da falta mundial de algodão, nós e tamos estragando o nosso producto e se como S. Paulo, fossemos filhos dilectos da União, já esta teria decretado uma grande emissão para valorizar o algodão, como tantas vezes ha feito com o café.

O nosso algodão, portanto, está sendo vendido a 9\$000 a arroba, o que não é razoavel e nem justo, porque tudo quanto importamos do estrangeiro, nos custa uma fortuna, devido a desvalorização do nosso dinheiro.

Isto porem, é mais um motivo poderoso que nos deve impellir para a campo a plantar algodão, muito algodão, para que, na futura safra, quando o cambio deve estar elevado, possamos tirar partido da nossa produção.

Como é natural e razoavel a fome de algodão se prolonga ainda por todo o anno vindouro, e isto é a garantia segura de todo o esforço pecuniario que desprendermos no plantio do algodão.

Ao roçado, pois, cearenses. Cobri de algodão todas as vossas terras e franqueai o sobejo aquelles que não a possuem, pois ainda assim terás um lucro indirecto bastante comprador.

111

Na bronchite chronica — o oleo de figado de bacalhau, facilita a expectoração e promove a nutrição das partes enfermas. Tome a Emulsão de Scott de puro oleo de figado de bacalhau, o poderoso reconstituente.

Chamamos attenção para o novo vidro grande que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em porpoção.

O caso da ingleza

O inquerito policial

(Continuação)

«Novo auto de perguntas do Inglez» Peça importante mas demasiado longa para ser resumida. Limitamos, para evitar repitições e minucias

sem relação com o facto da morte, as seguintes declarações.

Davis nega ter estado à janella com sua mulher até meia noite.

Não suspeitava que a mulher soffresse do coração e não a receitou para isto.

Diz que «o ataque da molestia que a victima foi semelhante a dois havidos no curso da febre amarella, sendo que nestas ella movia com a bocca e no ultimo, não».

Quando a ter tirado o tarvesseiro não fez mais do que seguir um conselho dado pelo dr. Eliezer por occasião da doença della em março.

E' certo que rasgou a camisa para tirar, pretendendo guardal-a como lembrança.

Tinha costume de mandar, por empregado da Light, enterrar o lixo, com papeis, jornaes, etc.

Disse mais que sua mulher estava gravida de 3 mezes.

Casou-se, no civil, em Fortaleza deixando de casar-se no religioso, porque não havia nem igreja nem pastor de sua religião nesta capital.

«A testemunha sr. Carlos Camara»

Era visinho de Davis.

«Ouvia, quasi diariamente o choro convulsivo da inglezinha».

Informa que o sr. Amora, porteiro do Gremio,

«lhe havia narrado que o inglez mandara concertar os rasgões existentes na camisa com que morrera a mulher e que faltando na camisa um pedaço, fora procural-o, mandando cuidadosamente costural-o no logar respectivo».

O inglez pretendia levar a camisa para a Inglaterra.

Fez referencias a diversas pessoas que presenciaram as servicias que Davis infligia a sua esposa.

«A testemunha sr. Paulo Urbano de Albano»

Certa vez o casal fez compras no seu estabelecimento; notou então que «a mulher se mostrava tímida, nunca preferindo um objecto».

O depoente attribui isto ao medo. Sabe, por ouvir dizer, que o inglez matou a mulher.

«A testemunha sr. Francisco R. Barbosa»

Viu uma noite, na praça do Ferreira, o inglez dar na cara da mulher.

«A testemunha sr. Deocleciano Amora»

Passando um dia pela casa do inglez ouviu choro e gritos de mulher.

Affirma ter visto Davis à janella de 11 para 12 horas, na noite de sabbado.

«A testemunha sr. Miguel Ferreira de Souza»

Ouvia tambem gritos e choro em casa de Davis,

«subiu ao muro e viu o marido dando murros na mulher. Horas depois, viu os dois inglezes abraçados na porta da rua como se nada tivesse havido».

«A testemunha d. Julia de Almeida»

Transcrevo: —

«Ante as noticias que anteriormente corriam de que o ungez maltratava a inglezinha, a depoente, ao saber da morte, disse espontaneamente, sem se sentir, para uma vizinha: Pois foi elle que a matou! e isto mesmo diziam quasi todas as pessoas da vizinhança».

«A testemunha sr. Paynton Gilbertson»

E' o gerente do Cabo Submarinho. Em dias de junho, indo ao Lloyd encontrou-se com Davis e sua senhora.

Perguntando, ao patrio o que ia fazer ali, Davis respondeu-lhe que a mulher embarcava para Pernambuco, onde devia tomar o vapor para a Inglaterra.

O sr. Gilbertson felicitou então a sra. Davis pela boa fortuna de regressar à patria, mas d. Edith, com grande surpresa para elle, prorompeu em choro. Muito discreto, não pediu explicações.

D. Edith, entretanto não embarcou e o sr. Gilbertson encontrou-a mais tarde à rua Floriano Peixoto «sossinha e chorando».

A sra. Davis, por insistencia da

testemunha, que aquella scena commo-
vera, accedeu em companhia do seu
escriptorio. Indagando elle por que
nao havia embarcado, d. Edith disse-
lhe que

«mudara de opiniao»
Pouco depois chegou o marido. No
correr da conversa, d. Edith disse que
«chegaria ao Recife sem um penny».

Confiou-lhe ainda que
«a sogra e o marido estavam sempre
a dizer-lhe que na Inglaterra nao os
consideravam casados».

Davis então declarou que
«o seu primeiro dever era para com
sua mãe».

O depoente convidou d. Edith a
ficar em companhia de sua esposa até
que elle

«providenciasse quanto ao seu em-
barque para a Interra».

Nao disse que resposta deu ella e
conclue dizendo que

«Davis e sua senhora retiraram-se
mais satisfeitos».

A testemunha nao teve mais occasiao
de falar a sua patricia sobre o assumpto.

Sabe que d. Edith nao vivia bem
com a sogra. Esta ainda estava aqui
no tempo em que se passou a scena
de arrufo contada pela testemunha.

Auto de busca e escavação

Feitas no dia 4 de Outubro, onze
dias depois da morte.

Os peritos constataram:

1.—A existencia de uma larga e exten-
sa mancha no soalho do primeiro
quarto e de diversos pontos ou pingos
de cor vermelha assemelhando-se a
sangue, na porta que da para o cor-
redor.

2.—Nas escavações feitas no quintal
foi encontrada, a 3 palmas de profun-
didade, regular quantidade de revista
inglesa. Estavam molhadas e em varias
dellas havia vestigios de sangue e fe-
zes. Tambem foi encontrada regular
quantidade de cal.

Na cacinba nada se achou.

«A testemunha sr. Luiz Gonzaga Silva»
Empregado da Light. Fazia a limpeza
do quintal, nunca, porem, enterrou
jornaes. Foi quem enterrou a cal.

«A testemunha sr. Pedro Rodrigues»
O outro empregado da Light. Disse
apenas que nunca enterrou oapelis.

«A testemunha sr. José Pereira de
Souza»

Foi a casa de Davis na segunda ou
terça-feira (fezer um concerto na ins-
tallação electrica. Nesse trabalho feriu-
se no dedo indicador.

«vertendo sangue e fazendo movi-
mento com o braço, lançava o sangue
fora da calçada, uma vez que o facto
se deu na sala de visitas».

«A testemunha J. M. Ratis»
Depoimento sera importancia.

Ultimo interrogatorio do Inglez

Desta vez por escripto, as perguntas
como as respostas. Destacamos as se-
guintes:

P.—Como explica a existencia do
sangue nas revistas?

R.—Algumas semanas antes sua mu-
lher, abrindo uma lata, cortou o
dedo polgar, derramando muito san-
gue. Ella foi a casa da sr. Oliveira
tratar do dedo. Não sabe se ella se
serviu de papel.

P.—Por que mandou enterrar as
revistas em vez de dar ou vender?

R.—Não tinha a quem dar e ignorava
que se vendiam aqui.

P.—Por que mandava sua mulher
para Pernambuco sem dinheiro?

R.—A traducção da resposta é longa
e confusa, deprehendendo-se, porem,
que Davis não tinha dinheiro no bolso
naquelle dia nem podia retirar do
Banco Inglez, mas que combinara com
o gerente do Submarino passar um
telegramma para Recife com a ordem
de dar a d. Edith dois contos de reis
quantia esta que o gerente achara
sufficiente. Sua mulher, disse elle,
tinha uma caderneta no Banco, em
nome della.

P.—Havia intimação entre sua mu-
lher e sua mãe?

R.—«Por vezes não se haviam bem».

P.—Serviu-se na noite da morte,
da agua que a creada botou na bacia
e no jarro?

R.—«Não pode se lembrar-se fez
uso della».

P.—Os empregados da Light assegu-
ram não ter enterrado as revistas.
Quem pode ter enterrado?

R.—«Da os nomes de outros que tra-
balhavam no quintal».

P.—Suspeitou alguma vez infidel-
dade de sua mulher?

R.—«Sempre tive absoluta e perfeita
confiança nella».

Ahi tem o leitor em resumo o que
foi apurado pela Chefatura. Si nos
escapou algum detalhe, foi coisa de
nenhuma importancia.

15 de Novembro

Foi festivamente commemorada
nesta cidade a passagem da gloriosa
data de nossa historia politica.

A's 6 horas da manhã,
No Paço Municipal

hasteou-se o Pavilhão Nacional, ao
som do hymno tocado pela banda
de musica local. Logo após a musica
percorreu as ruas da cidade tocando
marchas patrioticas e fazendo esta-
ções nas praças mais concorridas.

Ao meio-dia, no salão do forum
foi installada a

Escola Pratica Agricultura

Presidiu a sessão o nosso amigo João
Figueiredo de Paula Pessoa, secre-
tariado pelo dr. Luiz Vianna. Aberta
a sessão o presidente convidou a to-
mar parte na mesma os srs. drs.
Juiz de direito da Comarca, dr.
Adalberto Corrêa Lima, juiz de di-
reito da comarca de Tanhá, Deolindo
Barreto Lima, representando o
sr. Prefeito Municipal, Oriano Men-
des, presidente da Associação Com-
mercial, Paulo Aragão e Antonio
Pereira de Menezes da Associação
dos Empregados do Commercio, e
alguns commerciantes e represen-
tantes da imprensa. Dada a palavra
ao dr. Pimentel Gomes, professor
da Escola, disse este da necessidade
e utilidade de um estabelecimento
desta natureza, nessa epocha em
que se offerece combate descoberto
ao bacharelismo avassalante e im-
profficio. Falou depois o sr. Newton
Craveiro que fazendo um estado
sobre a escola pratica de commercio
e as necessidades rurais, que con-
brou de constatar numa excursão
pela Serra Grande congratulou-se
com o povo pela fundação da mes-
ma, como portadora da solução de
varios problemas agricolas.

Não tendo mais quem se quizesse
utilizar da palavra, o sr. presidente
declarou que as aulas da escola
pratica seriam abertas na proxima
segunda-feira, e, sem mais assumpto,
encerrou a sessão. O sr. secretario,
então leu a respectiva acta, que foi
assignada por todos os presentes.

A's 3 horas da tarde realizou-se
a conferencia no

Dispensario Eduardo Rabello

na qual o dr. Atualpa Barbosa
Lima, esforçado chefe deste impor-
tante departamento da Saude Pu-
blica, discorreu brilhantemente sobre
a siphylis e demonstrou com casos
concretos e insophismaveis curas
admiraveis feitas exclusivamente
com os medicamentos do Dispensa-
rio. Da conferencia do dr. Atualpa
apanhamos os seguintes algarismos
que são bem eloquentes:

«Para que Vs. Exos avaliar pos-
sam da somma de serviços que dentro
destes poucos mezes nós temos pro-
duzido, basta que ez vos diga que
foram praticadas neste Dispensario

7 129 injeções de mercúrio
473 injeções de 914
47 injeções de tartaro
12 injeções de trepol
150 injeções de iodureto
380 injeções diversas

Total 8 191

1,572 curativos gynecologicos,
887 curativos de ulceras
1 200 curativos de trachoma
1 307 consultas medicas
820 receitas aviaadas
1 027 Matrículas em siphylis
459 Matrículas em trachoma
75 vacinacões contra variola
96 inspecções medico-escolares,
55 operacões diversas
23 visitas domiciliaries
128 injeções em morpheticos
18 attestados sanitarios.

afóra outros trabalhos que nos de-
mandam muito tempo, e que eu aqui
vos relembro para justificar a falta
em que cahí no cumprimento desta
disposição regulamentar.

Após uma longa exposiçào de en-
fermos e explicação do tratamento
e resultado dos mesmos, o dr. Ger-
sorio Pinto, digno auxiliar da Saude

de Publica, no Rio, usando da pa-
lavra, mostrou-se muito bem im-
pressionado com o Posto Eduardo
Rabello, e, congratulando se com os
sobralenses, afirmou que lá no Rio
tornaria patente aos chefes do ser-
vico a grande utilidade do mesmo.
Agradou em extremo a conferencia
do dr. Atualpa, pelo facto de ter
sido grandemente illustrada com do-
cumentos atrahentes.

A's 7 horas da noite, teve inicio
o sumptuoso festival, com que o
Club dos Democratras, solemnizou a
modernização dos seus luxuosos sa-
lões. Foi uma verdadeira surpresa
para a numerosa e selecta assis-
tencia, ao transpor a d'altar do ele-
gante palacete, a substituição de
quelles velhos, pesados, inesteticos
e carrancudos paredões, por aquellas
elegantes arcadas, alegres e commo-
das cheias de atracção e conforto.

O deslumbrante e variado pro-
gramma do preconizado festival,
foi proficientemente executado, pro-
longando-se até quatro horas da
manhã, quando o canção e o somno
começavam apoderar-se dos convi-
vas.

Sendo nossa palavra escripta inco-
petente para descrever o brilhantismo
deste festival e a immorredoura im-
pressão que delle ficou no espirito
de todos quantos o assistiram, aqui
deixamos cahir o ponto final com
nossos parabens aos democratras por
mais esta retombante victoria.

PELOS MUNICIPIOS

S. Quitheria

Novembro

—Terminaram no dia 9 deste os
trabalhos da estrada carroçavel desta
villa a Sobral, com um curso de
52 kilometros e meio

—O serviço de illuminação da
villa a carboreto está quasi conclu-
ido e com a estrada serão inau-
gurados no proximo dia 24.

—A estrada carroçavel ligando
esta villa a de Ipuellas, já foi con-
cluida e a 13 chegou aqui o primeiro
automovel.

Tudo aqui se movimenta impul-
sionado pela sede e progresso de
que se acha possuida a população,
beneficiada com a grande safra de
algodão deste anno.

O mesmo, porem, não se verifica
na Igreja, porque o vigario da
freguesia, divorciado da opinião
publica, nega o seu concurso aos
melhoramentos particulares e nenhu-
ma importancia liga aos da Igreja.
Assim é que a Matriz e a capella
de S. Benedicto, no cemiterio, estão
requerendo limpesa e reparos e o
revd. não liga a menor importancia,
expondo-se aos reparos das innu-
meras pessoas de fora que vêm as-
sistir a inauguração da Estrada. O
capitão Benevides, e o sr. José
Rodrigues Pinto, á custa propria
estão reparando o ladrilho da ma-
triz que estava completamente im-
prestavel.

O mesmo, porem, não se verifica
na Igreja, porque o vigario da
freguesia, divorciado da opinião
publica, nega o seu concurso aos
melhoramentos particulares e nenhu-
ma importancia liga aos da Igreja.
Assim é que a Matriz e a capella
de S. Benedicto, no cemiterio, estão
requerendo limpesa e reparos e o
revd. não liga a menor importancia,
expondo-se aos reparos das innu-
meras pessoas de fora que vêm as-
sistir a inauguração da Estrada. O
capitão Benevides, e o sr. José
Rodrigues Pinto, á custa propria
estão reparando o ladrilho da ma-
triz que estava completamente im-
prestavel.

O mesmo, porem, não se verifica
na Igreja, porque o vigario da
freguesia, divorciado da opinião
publica, nega o seu concurso aos
melhoramentos particulares e nenhu-
ma importancia liga aos da Igreja.
Assim é que a Matriz e a capella
de S. Benedicto, no cemiterio, estão
requerendo limpesa e reparos e o
revd. não liga a menor importancia,
expondo-se aos reparos das innu-
meras pessoas de fora que vêm as-
sistir a inauguração da Estrada. O
capitão Benevides, e o sr. José
Rodrigues Pinto, á custa propria
estão reparando o ladrilho da ma-
triz que estava completamente im-
prestavel.

O mesmo, porem, não se verifica
na Igreja, porque o vigario da
freguesia, divorciado da opinião
publica, nega o seu concurso aos
melhoramentos particulares e nenhu-
ma importancia liga aos da Igreja.
Assim é que a Matriz e a capella
de S. Benedicto, no cemiterio, estão
requerendo limpesa e reparos e o
revd. não liga a menor importancia,
expondo-se aos reparos das innu-
meras pessoas de fora que vêm as-
sistir a inauguração da Estrada. O
capitão Benevides, e o sr. José
Rodrigues Pinto, á custa propria
estão reparando o ladrilho da ma-
triz que estava completamente im-
prestavel.

O mesmo, porem, não se verifica
na Igreja, porque o vigario da
freguesia, divorciado da opinião
publica, nega o seu concurso aos
melhoramentos particulares e nenhu-
ma importancia liga aos da Igreja.
Assim é que a Matriz e a capella
de S. Benedicto, no cemiterio, estão
requerendo limpesa e reparos e o
revd. não liga a menor importancia,
expondo-se aos reparos das innu-
meras pessoas de fora que vêm as-
sistir a inauguração da Estrada. O
capitão Benevides, e o sr. José
Rodrigues Pinto, á custa propria
estão reparando o ladrilho da ma-
triz que estava completamente im-
prestavel.

O mesmo, porem, não se verifica
na Igreja, porque o vigario da
freguesia, divorciado da opinião
publica, nega o seu concurso aos
melhoramentos particulares e nenhu-
ma importancia liga aos da Igreja.
Assim é que a Matriz e a capella
de S. Benedicto, no cemiterio, estão
requerendo limpesa e reparos e o
revd. não liga a menor importancia,
expondo-se aos reparos das innu-
meras pessoas de fora que vêm as-
sistir a inauguração da Estrada. O
capitão Benevides, e o sr. José
Rodrigues Pinto, á custa propria
estão reparando o ladrilho da ma-
triz que estava completamente im-
prestavel.

O mesmo, porem, não se verifica
na Igreja, porque o vigario da
freguesia, divorciado da opinião
publica, nega o seu concurso aos
melhoramentos particulares e nenhu-
ma importancia liga aos da Igreja.
Assim é que a Matriz e a capella
de S. Benedicto, no cemiterio, estão
requerendo limpesa e reparos e o
revd. não liga a menor importancia,
expondo-se aos reparos das innu-
meras pessoas de fora que vêm as-
sistir a inauguração da Estrada. O
capitão Benevides, e o sr. José
Rodrigues Pinto, á custa propria
estão reparando o ladrilho da ma-
triz que estava completamente im-
prestavel.

O mesmo, porem, não se verifica
na Igreja, porque o vigario da
freguesia, divorciado da opinião
publica, nega o seu concurso aos
melhoramentos particulares e nenhu-
ma importancia liga aos da Igreja.
Assim é que a Matriz e a capella
de S. Benedicto, no cemiterio, estão
requerendo limpesa e reparos e o
revd. não liga a menor importancia,
expondo-se aos reparos das innu-
meras pessoas de fora que vêm as-
sistir a inauguração da Estrada. O
capitão Benevides, e o sr. José
Rodrigues Pinto, á custa propria
estão reparando o ladrilho da ma-
triz que estava completamente im-
prestavel.

O mesmo, porem, não se verifica
na Igreja, porque o vigario da
freguesia, divorciado da opinião
publica, nega o seu concurso aos
melhoramentos particulares e nenhu-
ma importancia liga aos da Igreja.
Assim é que a Matriz e a capella
de S. Benedicto, no cemiterio, estão
requerendo limpesa e reparos e o
revd. não liga a menor importancia,
expondo-se aos reparos das innu-
meras pessoas de fora que vêm as-
sistir a inauguração da Estrada. O
capitão Benevides, e o sr. José
Rodrigues Pinto, á custa propria
estão reparando o ladrilho da ma-
triz que estava completamente im-
prestavel.

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hoje, a formosa senhora Adal-
gisa Barreto Araujo, um dos mais
chics ornamentos do bello sexo
sobralense.

—a exma. sra. dona Alayde Ara-
gão Adeodato, Extremecida esposa
do nosso amigo Manoel Thaumaturgo
Adeodato.

—a 19 a exma, sra. dona Ger-
melina Frota Souza, virtuosa con-
sorte do nosso amigo F. Herme-
negildo Souza

—a gentil senhorita Luizinha
Pimentel Duarte.

a 20—a exma sra. dona Chiqui-
ta Pessa Barreto, virtuosa e ex-
tremecida consorte do sr. Milton
Barreto.

Escola de Ensino Pratico de AGRICULTURA

(Fundada sob os auspicios do Banco de Credito Agricola de Sobral)

Professorado: drs. Aristobulo de Castro, Pimentel Go-
mes e Claudio Nogueira. Ensina no anno fundamental:
PORTUGUEZ, INGLEZ, GEOGRAPHIA, CHOROGRAPHIA,
DO BRASIL, HISTORIA UNIVERSAL E DO BRASIL,
E MATHEMATICA; nos dous annos de curso geral, ensina
os varios ramos de agronomia

Dispõe de laboratorios para os estudos de PHYSICA,
OHIMICA, ENTOMOLOGIA, MINERALOGIA, ZOOLOGIA,
BOTANICA E METEOROLOGIA.

A matricula acha-se aberta.
Unica contribuição; 25\$000 semestralmente.
Todo o assumpto referente á Escola deve ser dirigida
ao dr. Pimentel Gomes.

NASCIMENTOS

O sr. Gonçalo Silva administra-
dor tecnico das officinas d' "A
Lucta"; participou-nos que a sua
esposa dona Laura Franca Silva,
no dia 15 do fluente deu á luz uma
creança do sexo masculino que re-
cebeu o nome de Antonio

Gratos, pela participação, dese-
jamos ao recém-nascido um futuro
risonho.

VIAJANTES

A serviço de sua nobre profissão
seguiu hoatem para S. Cruz, o nos-
so presado amigo dr. Atualpa
Barbosa Lima, competente e illus-
trado clinico.

.. Acompanhado de sua digna
consorte, dona Esther de Araujo
Barreto, que aqui vem em busca de
melhoras á sua alterada, esteve nes-
ta cidade o sr. Archilles Barreto,
probo commerciante em Carirê.

.. De Arraial, onde são abas-
tados commerciantes estiveram nes-
ta cidade os srs. coroneis Ismael
Pires e João Sampaio.

.. Acompanhado de sua exma
esposa, acha-se nesta cidade o sr.
dr. Dario Pessoa, digno juiz mu-
nicipal de Novas Russas.

.. De Santa Cruz, onde é Pre-

Sobral, 15 de Novembro de 1923



Não tomeis Remedios Alcoolicos

O Alcool sempre produz um
estimulo illusorio, mas afinal
faz mais mal do que bem.

Para fortalecer-vos, tomae

EMULSÃO DE SCOTT



Incomparavel
como Remedio
e como Alimento.

Banco de Credito Agricola de Sobral

[SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA]

Fundado a 8 de Janeiro de 1921

SÉDE EM SOBRAL—CEARA'

CAPITAL SUBSCRIPTO
CAPITAL REALISADO
FUNDO DE RESERVA

283.400\$000
218.570\$000
9.455\$430

BALANCETE em 31 de Outubro de 1923

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	64.830\$000	CAPITAL	283.400\$000
Devedores por tit. à cobrança	837.864\$457	Credores por títulos caucionados	860.513\$988
Letras descontadas	541.552\$100	Títulos redescotados	442.412\$250
Contas correntes garantidas	406.248\$437	Credores por títulos à cobrança	256.085\$270
Letras a cobrar de c/ alheia	177.402\$135	Contas correntes sem juros	214.674\$127
Valores caucionados	147.314\$024	Contas correntes com juros	157.629\$120
Letras a cobrar em caução	77.024\$780	Valores caucionados em cobrança	121.590\$687
Bens hypothecados	58.000\$000	Credores por bens hypothecados	58.000\$000
Contas c/ garantidas por hypothecas	53.420\$400	Depositos a prazo fixo	47.192\$350
Correspondentes	49.076\$910	Títulos descontados em cobrança	23.308\$290
Ordenados	13.381\$700	Juros	26.816\$530
Movéis	9.322\$840	Descontos	12.581\$650
Despesas Geraes	5.578\$400	Commissões	12.828\$680
Movéis e Utensílios	4.144\$500	Dividendos	2.505\$910
Bens de Raiz	2.867\$500	Lucros suspensos	1.119\$411
Quota de Fiscalização	1.500\$000	Fundo de beneficência	1.231\$570
Materiaes de escritorio	1.174\$600	Fundo de Reserva	9.455\$430
Estampilhas	897\$690		
Portes e Telegrammas	64\$730		
Despesas de protestos	17\$600		
CAIXA	79.662\$460		
	2.531.345\$263		2.531.345\$263

Sobral, 13 de Novembro de 1923

ORIANO MENDES—Presidente
RAIMUNDO M. FROTA—Gerente

José Alfredo Garcia & C.

Rua Major Facundo 157—Sobrado End teleg. NARBAL

—FORTALESA—

Depositaris dos afamados pneus ROYAL, LORD, NOBY, USCO e camaras de ar, da United Ruber Export. Cia. Ltd. Tem sempre em deposito as marcas de automoveis universalmente conhecidas HYPPMORIE, GRAY e peças sobreceliantes adaptaveis aos carros FORD e OVERLAND

PREÇOS			
Pneus ROYAL	CORD	30x3 1/2	103\$000
"	"	32x4	333\$000
"	NOBY	30x3	142\$000
"	USCO	30x3	130\$000
Camaras de ar "United States"		30x3	28\$000
Idem " " " "		32x4	44\$000

SOBRAL *Erico de Parva Meira*
GRANJA *Jose Ferreira Porto & C*



FABRICA IRACEMA

Os mais preferidos

OLHOS ABERTO COM AS IMITAÇÕES
AGENTE *João Capote*

Colmeal modelo

A Inspectoria agricola federal em Fortaleza, ou o sr dr. Aristobulo Castro, auxiliar da mesma com sede nesta cidade, encarrega-se da aquisição de abelhas do Colmeal Modelo, do ministerio da Agricultura. Chamamos a atenção dos srs. agricultores ou amadores para a tabella de preços que abaixo transcrevemos e para mais informações pedimos entenderem-se com o dr. Aristobulo Castro.

Tabella de preços dos productos do Colmeal Modelo do Ministerio da Agricultura e commercio, approved pelo sr. ministro.

Familia normal de abelhas em caixa systema «Schenk». com duas sobre-caixas:

Com rainha pura já produzindo 100\$000
Idem para prole mestiça 80\$000
Familia normal de abelhas em caixas systemas «Norte-Americana» com uma sobre-caixa para mel em secções e outras para mel centrifugado:

Com rainha italiana já produzindo 120\$000
Idem para prole mestiça 105\$000
1 Nucleos de abelhas com 5 semi-calxinhas systema Schenk: 30\$000
Com rainha italiana, já produzindo (cinco) 120\$000
Idem para prole mestiça (um) 15\$000
Idem, idem (cinco) 70\$000
1 Nucleos de abelhas com tres favos grandes (Americano) 30\$000
Com rainha italiana já produzindo (cinco) 120\$000
Idem para prole mestiça um 15\$000
Idem, idem (cinco) 70\$000
Rainhas italiana em gaiolas de transportes:

Puras, já produzindo uma 15\$000
Idem, idem (cinco) 65\$000
Para prole mestiça (uma) 6\$000
Idem, idem (cinco) 25\$000
Favo com 100 ovos de Rainha italiana pura 3\$000

Dr. Luiz Ciarra
Especialista em moléstias das crianças e applicação 914 e tarlato emelico. Consultório Rua, buel. José Saboia Sobral. Chama chamados para a interior.

HERCULES

PRENSA PARA ALGODÃO

A unica que faz fardas de 120 Kilos, de 0,95 X 0,65 X 0,50; a unica que pode trabalhar simples ou com força dupla quando se deseja; a unica que desafia qualquer outro typo, para experiencia publica, da disputa da menor cubagem; de funcionamento manual mais simples e leve; a mais resistente. O sr. Lafayette Teixeira, de Igatu, já fez fardo de 140 kilos, n'uma dellas.

O sr. João José de Sá, em Cariré, comprou uma e poderá attestar o que affirmamos

Informações com Balthazar Barreira. Rua Major Facundo 67—Fortaleza. 24—16

Vende-se duas posses de terras nos logares Conceição e Ser-
rinha, sobre a Serra do Machado, municipio de Canindé; uma dita em S. Rosa, municipio de Quixeramobim; duas ditas, sendo uma no Cedro e outra na Matta Fresca, sobre a serra Umburanas, no municipio de S. Quiterias; Uma parte do Sitio Todos os Santos, na Barroquinha, sobre a Serra Meruoca e uma parte do terreno de uma casa à rua da Praia em Camocim.

A tratar com Airoaldo Martins de Mesquita, em S. Quiterias. 8—5



CINEMA INFANTIL

—DE—
Raymundo Renato Madeira Lemos
Projecção initida. Filas oiticas, Brevemente installado nesta cidade e nas festividades religiosas do interior.

DUPLICATA, envelope, factura, talões e folhetos, executa se nesta empresa, a preços modicos.

AGUA OXIGEANDA FARNESTOCK

H2 O2 3% 10 Vols.

Contem 3/16 grãos de Acetanilid para cada onça de fluido

Esta Agua Oxygenada está em todos os sentidos em conformidade com a Pharmacopéa dos Estados Unidos

Ingredientes activos: Hydrogenio Dioxido 3% Totalidade dos ingredientes inertes 97%

O mais eficiente antiseptico, um destruidor de bacterias e microbios

B. A. FARNESTOCK
Pittsburgh, Pa. E. U. A.

CIGARROS

13 E 27

são os melhores da actualidade.

Maço \$400

A venda em todas mercearias e cafés
Agente, JOSE DE LIMA—SOBRAL



... attesto que tenho empregado em minha clinica o EPLASTRO poroso fortificante "PHENIX", e sempre com grande proveito para os doentes, nos casos de dores reumaticas e MOLESTIAS DOS PULMÕES.
Dr. CARLOS DE OLIVEIRA COSTA
Rio de Janeiro

A Saude da Mulher

é o melhor Remedio para todas as Doenças do Utero e dos Ovarios

ILEGIVEL



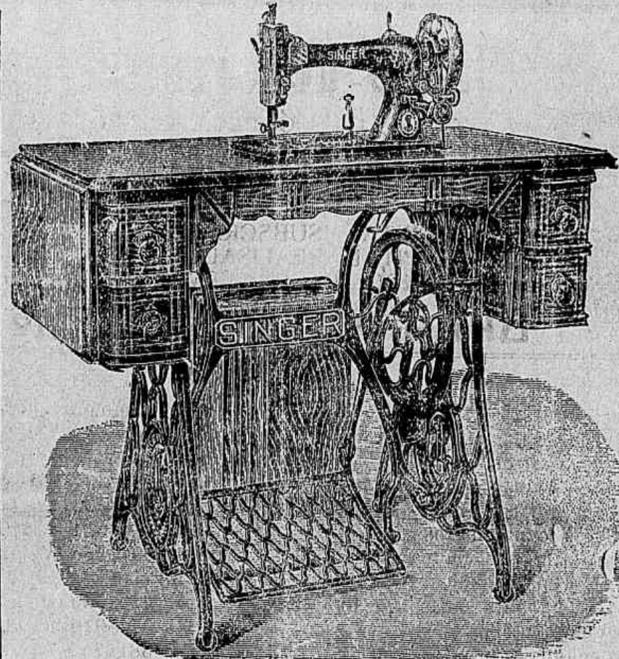
Encarteiramento Moderno
IZENTOS DE NICOTINA
Aroma inigualavel
\$500

Vendem-se no "Edem", "Italyala", "Restaurante Moderno" e nos principais armazens e mercearias E' O SUCO.
Agente nesta zona

Erico de Paiva Motta SOBRAL

Rs 1:990\$000

Recebi dos srs. Chaves & Cia., proprietarios da filial autonoma do Club de Mercadoria "Credito Mutuo Predial", um anel de brilhantes no valor de UM CONTO NOVECENTOS E NOVENTA E MIL REIS, premio que coube a minha caderneta N.º 3906, no sorteio realizado no dia 19 do corrente. Nova Russas. 24 de Outubro de 1923
(a) FRANCISCA MARTINS DE FARIAS
TESTEMUNHAS:—Manoel Martins de Farias e José Eduardo Cavalcante. Visto: H. Maia—Fiscal.



Machinas a dinheiro e a prestacão Peças linhas agulhas, oleo, bastidores, & &, vendemos pelos preços da agencia. Acabamos de receber peças para PONTO CAREL, adaptavel as machinas de costurar e bordar, Machinas de pé com 3, 5 e 7 gavetas pointa & jour, point-carèl, gabinetes, para sapateiros e alfaiates, temos sempre em deposito.

Erico de Paiva Motta

Unico representante da Singer na zona de SOBRAL

Credito Mutuo Predial

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
GARTA PATENTE 266

Resultado do 1.º sorteio do corrente mez, realizado no dia 5
PREMIO—Foi contemplada com um anel de brilhantes no valor de Rs. 2.000\$000, a caderneta n.º 0594, pertencente ao snr. Francisco Hemeterio Soares, residente em Sobral.

IZENÇÕES—Foram izentas do pagamento de 5 contribuições, as seguintes cadernetas:

- N. 2938—Sr. Raimundo Cosme Silva, Aracaty
- N. 1245—Sr. Jeovah Maciel, Baturité
- N. 3791—Sr. João Fontenelle de Araujo, Viçosa
- N. 1340—D. Graça Gouveia Porto, Granja
- N. 2074—D. Marie Benvenida Monte Coelho, Sobral

Sobral, 5 de Novembro de 1923

p. p. CHAVES & COMP.
Erico de Paiva Motta

CREDITO MUTUO PREDIAL

FILIAL DE FORTALEZA

No primeiro sorteio de Novembro realizado no dia 5 foi contemplada com joias no valor de Rs. 5.860\$000, a caderneta n.º 0.7330 pertencente a d. Benvenida Maria de Oliveira, residente em Fortaleza.
Oportunamente publicaremos o rectbo.

O SENHOR!



tem toda a culpa de ter perdido dias de trabalho, supportando fortes dores de cabeça.

Em vez de tentativas, devia ter, desde logo, recorrido á **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina); Não se illuda mais com remedios duvidosos; verifique o rotulo do tubo, a caixinha de papelão e cada comprimido; em todos deve haver a Cruz Bayer.

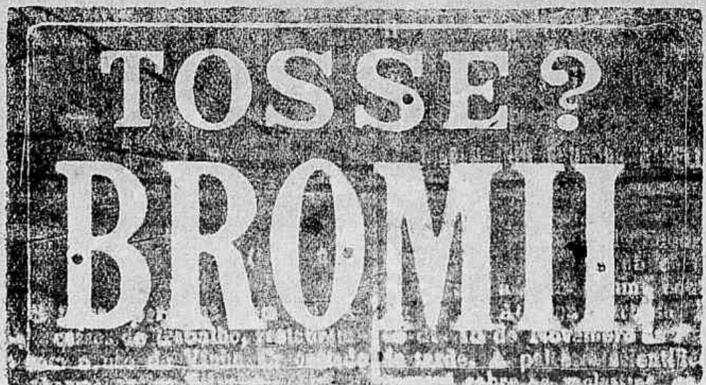
Se deseja uma simples doze, adquira um **Envelope Bayer**, contendo dois comprimidos.



Preço de venda do tubo original

COMPRIMIDOS DE BAYASPIRINA 3\$500

COMPRIMIDOS DE CAFTASPIRINA 4\$000



VERMIFUGO

— DE —
B. A. Fahnestock

EXPELLE OS VERMES

Dará prompto allivio em todos os casos em que o incommodo seja causado por vermes

Absolutamente inoffensivo

Para creanças e adultos

Vendido desde 1827

B. A. FAHNESTOCK Co.
Pittsburgh, Pa. E. U. A.

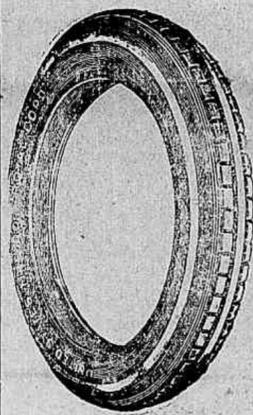
ATENÇÃO!

A FABRICA DE BEBIDAS

Santa Catharina EM CRATHEUS

Tem um grande deposito de seus produtos
COMPRÁ garrafas vasilhas a 30\$000 o cento, caixa de cerveja de 4 duzias com 48 garrafas a 17\$000, ditas de 22/1 duzias com 30 a 10\$500, ditas de kerozene com 24 ditas a 8\$000. Outra qualquer caixa faz-se o preço com a vista. A tratar com o proprietario

M. TABAJARA MELLO



Pneus e Camaras

— de Ar —

dos afamados fabricantes
— UNITED STATES RUBBER —

ROYAL FORD, NOBRY E USCO

E' o ponto culminante de perfeição e construção dos
— PNEUMATICOS MODERNOS —

DEPOSITO NA

Garage Elite

RUA BARAO RIO BRANCO, 53 e 55—FORTLAENZA

ORIANO MENDES

— SOBRAL —

ILEGIVEL